

IGREJA DE
NOVA VIDA
A sua Família em São Cristóvão

Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**
São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: **3890-3867** - Fax: **2585-1227**
Web Site: <http://www.invsc.org.br>
email: invsc@invsc.org.br
Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil

Boletim mensal **Fevereiro / 2017** **Ano XVI — nº 188**

Arrebatamento: Antes ou Depois da Tribulação?

O Arrebatamento da igreja compreende todos os crentes sendo levados para o céu - os ressuscitados junto com os que estiverem vivos naquela hora (2 Ts 4:13-15). Se ele acontecer no período inicial da tribulação, então é claro que a Segunda Vinda de Cristo, no final da mesma, a fim de resgatar Israel na metade do Armagedom, será um evento separado. Conforme Zc 14:3-5, todos os santos deverão acompanhar Cristo em seu regresso à terra. Mas se o Arrebatamento acontecer no final da Tribulação, ele será simultâneo à Segunda Vinda de Cristo, tornando-se ambos um evento único. Então, como acontecerá? Dois eventos separados ou um evento apenas, com propósitos diferentes? Essa pergunta, mesmo nada tendo a ver com o Evangelho da Salvação, tem dividido a igreja evangélica. Felizmente, ela pode ser facilmente respondida. Na Escritura as descrições do Arrebatamento e da Segunda Vinda são tão diferentes em tantos detalhes que, possivelmente, jamais poderiam estar descrevendo a mesma ocorrência. Não podemos abordar todas essas distinções, mas aqui estão algumas:

1 - No Arrebatamento Cristo não volta à terra, mas leva os crentes a encontrá-Lo acima da terra, levando-os diretamente para o céu, segundo Jo 14:3 e 1 Ts 4:17: "E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também"... "Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor".

Em contraste, na Segunda Vinda, Cristo retorna a esta terra para governar Israel e o mundo inteiro a partir do Trono de Davi, em Jerusalém, conforme Zc 14:4: "E naquele dia estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; e o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e haverá um vale muito grande; e metade do monte se apartará para o norte, e a outra metade dele para o sul".

Lc 1:32,33: "Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai; e reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim". Ap 19:11,15: "E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga e peleja com justiça... E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso".

2 - No Arrebatamento há uma ressurreição de todos os crentes que tiverem morrido até aquele momento, conforme a 1 Co 15:52-53: "Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade".

1 Ts 4:16: "Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro". Em contraste, na Segunda Vinda não haverá ressurreição, até que o Anticristo seja derrotado e ele e o falso profeta tenham sido lançados no lago de fogo, conforme Ap 19:20: "E a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fizera os sinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre". E Satanás tenha sido encerrado no abismo durante mil anos (Ap 20:1-3: "E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo." Nenhum destes é remotamente relatado no Arrebatamento dos crentes para o céu. Então, na "primeira ressurreição", que vai acontecer no Arrebatamento, é anunciado um só grupo, segundo Ap 4 e 5.

3 - No Arrebatamento os corpos dos crentes vivos (como os corpos dos que são ressuscitados) serão transformados em corpos imortais, segundo a 1 Co 15:51-52: "Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados; num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. E a 1 Ts 4:17: "Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor".

Em contraste, na Segunda Vinda de Cristo todos os santos voltarão do céu com Ele, e, portanto, já terão sido transformados em imortais, segundo Zc 14:5 e Ap 19:11-15: "... Então virá o SENHOR meu Deus, e todos os santos contigo." "E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga e peleja com justiça. E os seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão ele mesmo. E estava vestido de uma veste salpicada de sangue; e o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus. E seguiu-no os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro. E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso."

4 - O Arrebatamento vai acontecer durante o período de relativa paz e prosperidade, quando o mundo não estiver mais esperando o julgamento divino, segundo Lc 17:26-30: "E, como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem. Comiam, bebiam, casavam, e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio, e os consumiu a todos. Como também da mesma maneira aconteceu nos dias de Ló: Comiam, bebiam, compravam,

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingos	
09h00	EBD - Jovens (3º andar)
09h30	Adultos (Templo)
	Doutrinas Básicas (2º andar)
10h30	Culto
19h	Culto
Terças	
19h30	Culto de oração
Quintas	
19h30	Culto

CALENDÁRIO DO MÊS

1º Domingo	8:00h - Consagração Ministérios 17:00h - Reunião das Mulheres Ceia e oferta de alimentos nos 2 cultos
1ª Terça	19:30h - Unção de enfermos
1ª Quinta	19:30h - Ceia e oferta de alimentos
Sábado 11	09:00h - PicNic da Família no Parque da Catacumba - Lagoa
Domingo 12	17:00h - Reunião da Geração Vida
Domingo 19	17:00h - Reunião do Evangelismo

Conta corrente da Igreja - Bradesco, Ag. 279-8 C/C 125.005-1

15 razões por que seu pastor não deve visitar muito

Recentemente, li a triste história de uma igreja que demitiu seu pastor porque "ele não visitava os membros o suficiente". Tudo bem, eu não conheço todos os detalhes da situação, mas não estou otimista com o futuro da igreja.

"**Visitação de membros**" tornou-se uma descrição do trabalho comum de pastores há cerca de um século. É um mau sinal.

Embora eu não esteja defendendo que pastores jamais visitem as pessoas, minha preocupação é que tais expectativas estejam bem além daqueles com necessidades graves e emergenciais.

A verdade é: seu pastor não deve visitar muito.

Aqui estão 15 motivos

1 - Não é bíblico. Efésios 4.12 diz que pastores devem treinar os santos ou crentes para fazerem a obra do ministério. Isso significa que os pastores não devem fazer toda a obra.

2 - Priva os membros de seus papéis e oportunidades. A segunda parte de Efésios 4.12 claramente nos informa que o ministério é para toda a igreja.

Quando o pastor faz tudo ou a maior parte do ministério, os membros são privados de uma oportunidade dada por Deus.

03 - Fomenta uma mentalidade de clube de campo. "Nós pagamos o salário do pastor. Ele trabalha para nós, para fazer a obra e nos servir". Dizimos e ofertas tornam-se mentalidades de clube de campo a serem usufruídas.

04 - Desvia uma igreja interiormente. Os membros ficam perguntando o que o pastor está fazendo por eles, em vez de perguntarem-se como eles podem servir outros através da igreja.

05 - Diminui a preparação do sermão. Esses mesmos membros que se queixam que o pastor não dedicou tempo suficiente no sermão são os mesmos que esperam que o ele os visite.

06 - Tira o foco externo do pastor. Se os pastores passam todo ou maior parte do seu tempo visitando, como se pode esperar que eles entrem na comunidade e compartilhem o evangelho?

07 - Subtrai a liderança essencial do pastor. Como podemos esperar que os pastores liderem se não lhes damos tempo para tal, uma vez que estão ocupados com a visitação de membros?

8 - Fomenta comparações perniciosas entre os membros. "O pastor visitou os Silvas duas vezes este mês, mas me visitou apenas uma".

09 - Nunca é o suficiente. Quando as igrejas esperam que seus pastores façam a maior parte das visitas, elas possuem uma mentalidade de concessão de direitos. Tal mentalidade nunca pode ser satisfeita.

10 - Conduz ao esgotamento pastoral. Aos pastores, é impossível manter o ritmo que se espera de todos os membros cumulativamente, especialmente na área da visitação.

11 - Conduz a uma alta rotatividade pastoral. O esgotamento conduz à rotatividade pastoral. Ministérios de curta duração não fazem bem às igrejas.

12 - Restringe o crescimento da Grande Comissão da igreja. Um dos grandes obstáculos para o crescimento de igrejas é a expectativa de que uma pessoa faça a maior parte do ministério, especialmente a visitação. Esse tipo de dependência resulta numa restrição ao crescimento.

13 - Leva os pastores a obterem seus reconhecimentos da fonte errada. Eles se tornam agradadores de pessoas, em vez de agradadores de Deus.

14 - Faz com que membros de igrejas bíblicas deixem-nas. Muitos dos melhores membros de igrejas as deixarão porque sabem que a igreja não foi feita para funcionar dessa maneira. A igreja, assim, fica mais fraca.

15 - É um sinal de que a igreja está morrendo. Os dois comentários mais comuns de uma igreja que está morrendo são: "Nunca fizemos isso desse jeito antes", e "Por que o pastor não me visitou?".

A mentalidade dominante em muitas igrejas é a de que o pastor é o seu principal visitador.

É um sinal fundamental de doença.

É um passo claro para a morte.

Deixe-me ouvir de você...

Fonte : [Tom Rainer](#).

Tradução de Leonardo Bruno Galdino.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

01 Cristiane Teixeira	21 Cícero Silva
01 Lucília Queiroz	21 Walkiria Santana
01 Marcos Silvino	22 Alcimeire Cipriano
01 Rosemary Goes	22 Marcelo Cabral
02 Camila Oliveira	23 Ana Carolina Souza
05 Ronald Lima	23 Luciene Fortunato
05 Thaís Loureiro	24 Samuel Pacheco
08 Albeliane	25 Ivanice Chedec
Rodrigues	25 Maria De Lourdes
08 Paulo	Correia
Rumbalperger	26 Reinalda Ferreira
08 Rafael De Jesus	26 Vera Rodrigues
09 Carmen	27 Tereza Castro
Nascimento	28 Erica Uchoa
10 Andressa Loureiro	
11 Andréa Silva Bitá	
11 Felipe Pegoral	
11 Marieta Bandarra	
12 Ana Paula Otaviano	
12 José Correia	
13 Maria Teixeira	
14 Williana Borba	
15 Raquel Oliveira	
17 Edson Pereira	
20 Jonathan Barreto	

BODAS

04 Ivanice & Jorge
12 Francisca & Clóvis
18 Patrícia & Wellington
25 Hozana & Alex
25 Juliana & Mauricio
27 Maria & Francisco

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual:

Números

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Mauricio**.

Após o batismo, continue o estudo na turma de **Doutrinas Básicas** que funciona no mesmo horário no segundo andar. Para mais informações procure o **Pr. Manuel**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:00h na sala da juventude no 3º andar.

Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula.

Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

FRASE DO MÊS

Se você crê somente naquilo que gosta no evangelho e rejeita o que não gosta, não é no evangelho que você crê, mas, sim, em si mesmo.

Santo Agostinho

Continuação da primeira página

vendiam, plantavam e edificavam; mas no dia em que Ló saiu de Sodoma choveu do céu fogo e enxofre, e os consumiu a todos. Assim será no dia em que o Filho do homem se há de manifestar”.

Novamente, em total contraste, a Segunda Vinda acontecerá em meio à pior guerra que o mundo terá visto, com a maior devastação que este planeta irá enfrentar, conforme Mt 24:21-22: “Porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há de haver. E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias”. E Ap 6:8-17: “E olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava assentado sobre ele tinha por nome Morte; e o inferno o seguia; e foi-lhes dado poder para matar a quarta parte da terra, com espada, e com fome, e com peste, e com as feras da terra. E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor da palavra de Deus e por amor do testemunho que deram. E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó verdadeiro e santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra? E foram dadas a cada um compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse o número de seus servos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles foram. E, havendo aberto o sexto selo, olhei, e eis que houve um grande tremor de terra; e o sol tornou-se negro como saco de cilício, e a lua tornou-se como sangue; e as estrelas do céu caíram sobre a terra, como quando a figueira lança de si os seus figos verdes, abalada por um vento forte.

E o céu retirou-se como um livro que se enrola; e todos os montes e ilhas foram removidos dos seus lugares. E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo o servo, e todo o livre, se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas; e diziam aos montes e aos rochedos: Cai sobre nós, e escondi-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro”. E Ap 9:15: “E foram soltos os quatro anjos, que estavam preparados para a hora, e dia, e mês, e ano, a fim de matarem a terça parte dos homens”. E Ap 16:3-21 e 19:11-21 (Leiam).

5 - O Arrebatamento acontecerá quando as condições do mundo indicarem que tudo vai bem, quando muito poucos estarão aguardando a volta de Cristo. Ele vai apanhar até mesmo a igreja de surpresa, conforme Mt 24:36 e 44: “Igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabei que ele está próximo, às portas. Por isso, estai vós apercebidos também; porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis”.

Em contraste, quando acontecer a Segunda Vinda de Cristo, nem mesmo o Anticristo será apanhado de surpresa. Os muitos sinais visíveis avisarão todo mundo que Cristo está às portas, conforme Ap 19:19: “E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo, e ao seu exército”.

6 - O Arrebatamento vai acontecer quando a igreja estiver dormindo, com pouca expectativa da volta do Senhor, conforme Mc 13:35-36: “Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã, para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo”.

Em contraste, a Segunda Vinda acontecerá no final da Tribulação, em meio à devastação e ao sofrimento, quando o Anticristo estiver atacando Israel e quase aniquilando⁹ a igreja inconcebível que a igreja, caso ainda aqui se encontrasse, pudesse estar dormindo em complacência e engano, achando que certamente Cristo não ira voltar logo.

7 - Visto como o Arrebatamento nos levará instantaneamente, sem passarmos pela morte, para longe deste mundo de pecado e sofrimento, para estarmos com Cristo para sempre, e sermos iguais a Ele, sem jamais voltarmos a entristecê-Lo, ele é chamado “bendita esperança”, conforme Tt 2:13 e 1 Jo 3:3: “Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo”. “E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.”

Em contraste, a Segunda Vinda (ou o Arrebatamento depois da Tribulação) jamais poderia ser chamada de “bendita esperança”, visto como muito poucos cristãos (caso a igreja ainda aqui se encontrasse), iriam sobreviver para gozá-la. Tendo recusado receber a marca da besta (666), na mão direita ou na testa, portanto ficando impossibilitados de comprar ou vender, recusando-se também a adorar a besta (eles seriam) mortos, conforme Ap 13:12-17: “E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta. E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas, para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome.”

Não faz sentido sugerir que alguém pudesse comer às escondidas restos de comida, sem encarar os policiais do esquadrão do Anticristo, e ainda pensar na “bendita esperança” de serem arrebatados no Armagedom.

8 - Quanto ao Arrebatamento, inquestionavelmente a igreja primitiva foi instruída a esperá-lo a qualquer momento e a observar e vigiar a volta de Cristo, quando Ele quisesse apanhar todos os crentes e levá-los à Casa do Pai, segundo Lc 12:35-36: “Estejam cingidos os vossos lombos, e acesas as vossas candeias. E sede vós semelhantes aos homens que esperam o seu senhor, quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier, e bater, logo possam abrir-lhe”. E 1 Ts 1:9-10: “Porque eles mesmos anunciam de nós qual a entrada que tivemos para convosco, e como dos ídolos vos convertestes a Deus, para servir o Deus vivo e verdadeiro, e esperar dos

cús a seu Filho, a quem ressuscitou dentre os mortos, a saber, Jesus, que nos livra da ira futura”. Filipenses 3:20: “Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo” e Hb 9:28: “Assim também Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação”.

Em contraste, a Segunda Vinda, pela exata definição da Escritura, não pode ser esperada momentaneamente. Então, nenhuma das Escrituras acima citadas referindo-se a observar, aguardar e vigiar poderia referir-se à Segunda Vinda. Nesse caso, as Escrituras só podem estar se referindo ao Arrebatamento antes da Tribulação.

9 - O Arrebatamento antes da Tribulação tem um poderoso e purificador efeito sobre os que têm esperança Nele. O fato de que deve ser esperado a qualquer momento só pode significar que ele deve acontecer antes do Anticristo ser revelado, ou seja, antes da Tribulação. Se Cristo pode vir a qualquer momento, isso não nos deixa tempo a perder, nem tempo para atrasarmos o testemunho, nem tempo para darmos vez ao pecado, pensando em nos arrependermos e mudarmos de vida, de qualquer maneira, mais tarde, segundo 1 Jo 2:28 e 3:3: “E agora, filhinhos, permaneça nele; para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança, e não sejamos confundidos por ele na sua vinda... E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro”.

Em contraste, a antecipação da Segunda Vinda (ou Arrebatamento após a Tribulação) dificilmente poderia ter um efeito purificador, visto como ele não poderia acontecer durante pelo menos sete anos, tempo bastante para atrasarmos o testemunho, reconciliando-nos com Cristo para em seguida vivermos uma vida santa.

De fato, o Senhor disse que não se crendo em Sua vinda a qualquer momento, o efeito seria o oposto nos crentes, conforme Mt 24:48 e Lc 12:45-46: “Mas se aquele mau servo disser no seu coração: O meu senhor tarde virá... Mas, se aquele servo disser em seu coração: O meu senhor tarda em vir; e começar a espancar os criados e criadas, e a comer, e a beber, e a embriagar-se, virá o senhor daquele servo no dia em que o não espera, e numa hora que ele não sabe, e separá-lo-á, e lhe dará a sua parte com os infiéis”.

10 - O Arrebatamento é não apenas um evento esperado a qualquer momento e a ser ansiosamente antecipado, como devemos pedir ao Senhor que Ele venha sem demora. Vejamos como termina a Bíblia em Ap 22:17,20: “E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida... Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém. Ora vem, Senhor Jesus.” Em contraste, a Segunda Vinda não é de natureza e hora tais que pudéssemos pedir a Cristo que a efetuasse sem demora. Visto como Cristo não pode voltar à terra em julgamento para resgatar Israel, deter a destruição e destruir o Anticristo, seu reino e seus exércitos, até o final da Tribulação. Pois clamarmos a Cristo “Vem, Senhor Jesus!” seria como exigir o pagamento de um débito devido pelos sete anos. Contudo, o Espírito e a noiva dizem: “Vem, Senhor Jesus!”, só podemos crer que deve haver uma vinda de Cristo, a qual deve acontecer a qualquer momento. Não pode ser a Segunda Vinda nem o Arrebatamento após a Tribulação, mas o Arrebatamento antes da Tribulação.

11 - Existem pelo menos dois eventos que devem acontecer no céu, aos quais a igreja estará presente e os quais, por conseguinte, não poderão acontecer sem que haja o Arrebatamento: o julgamento no Tribunal de Cristo e a Ceia das Bodas do Cordeiro com a sua noiva, a igreja, conforme a 2 Co 5:10 e Rm 14:10: “Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal... Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo.” Também Apocalipse 19:7-8: “Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou. E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justas dos santos”. Ambos os eventos acontecerão antes da volta de Cristo à terra e, desse modo, exigem um arrebatamento antecipado.

Claro que a Segunda Vinda não pode acontecer antes desses dois acontecimentos vitais, os quais exigem a presença da igreja no céu, para ali acontecerem. Somente haverá essa vinda, após as bodas do Cordeiro com a sua noiva, a qual o acompanhará de volta à terra para resgatar Israel e destruir o Anticristo e seus exércitos, conforme Ap 19:14: “E seguiam-no os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro”.

Não sabemos dizer a razão pela qual o noivo tarda, mas exatamente, conforme Ele disse, a igreja estará adormecida. Nesse contexto, nosso Senhor acrescenta em Mt 25:6: “Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: Ai vem o esposo, saí-lhe ao encontro”.

Possa cada um de nós estar escutando ansiosamente esse clamor do Espírito Santo e de nossos corações. De fato, deveríamos estar clamando em alta voz, pois o Senhor virá a qualquer momento para nos levar até Ele. Então, vamos vigiar e aguardar, com ansiosa antecipação, encorajando os outros a fazerem o mesmo. Isso terá um efeito purificador e motivador em nossas vidas.